



ISCTE - INSTITUTO UNIVERSITÁRIO DE LISBOA
MESTRADO EM ESTUDOS INTERNACIONAIS

PROJETO DE FIM DE MESTRADO
(proposta de estrutura inicial)

**PROMOÇÃO DE AULAS DE PORTUGUÊS PARA A POPULAÇÃO IMIGRANTE QUE POSSUE
E/OU TRABALHA NO COMÉRCIO LOCAL DA FREGUESIA DE ARROIOS**

Pela aluna Mariana Lima Robson
Sob tutoria da Professora Doutora Maria Vaz

Introdução

O domínio da língua local é a peça chave no processo de integração da população imigrante, segundo as teorias de integração através dos processos de Assimilação e Interculturalismo e Multiculturalismo. É através da identidade linguística que pode haver uma maior interação entre a população autóctone e recetora e a população imigrante. Com a idade mais avançada, há uma maior dificuldade do aprendizado de língua e por isso, uma tendência de que a população imigrante se feche em grupos onde podem partilhar da mesma comunicação, língua do país de origem e/ou do inglês que é a língua maioritariamente falada em segundo plano. Este grupo formado pela população imigrante acaba por excluir-se da sociedade recetora e podem manter-se assim por anos e não desenvolver os conhecimentos linguísticos necessários para uma integração total a sociedade acolhedora.

A tarefa de aprender uma nova língua não é fácil e cabe a sociedade recetora estimular essa população ao aprendizado e integração através, por exemplo, da oferta e divulgação de aulas do idioma local para estrangeiros.

Objetivos

1. Promover uma maior integração da população imigrante na Freguesia de Arroios;
2. Incentivar o crescimento do comércio local através dos conhecimentos adquiridos nas aulas, que poderão ser também voltadas para o comércio;
3. Estabelecer uma rede de comunicação e cooperação entre os comerciantes locais da Freguesia de Arroios, fortalecendo assim esta forte vertente comercial da zona de Arroios.

PROPOSTA INICIAL DE PROJETO

1. Levantamento de dados

- 1.1. Dados do último censo em Arroios afim de estimar o número de imigrantes que vivem na zona;
 - 1.1.1. Quem são estes imigrantes, classificar por língua nativa, se português ou não, no caso das antigas colónias.
 - 1.1.2. Buscar informações que reafirmem uma maior integração por parte dos imigrantes que partilham da língua portuguesa a nível nativo.
- 1.2. Dados do número de mercados e lojas locais geridos por essa população na Freguesia de Arroios;
- 1.3. Dados da forma que a população alvo se organiza para abrir novas lojas (se há alguma associação, rede ou grupo específico que os apoia e os ajuda a abrir novas lojas, tendo em vista a barreira linguística);
- 1.4. Dados da existência de possíveis ofertas de aulas de português já disponíveis a essa população pelas instituições locais e nacionais, públicas e do terceiro setor.
 - 1.4.1. Em caso de haver ofertas de aulas: a população alvo está a aceder a essas aulas de idioma?
 - 1.4.1.1. Se há população não tem acesso a essas aulas, de que maneira podem vir a ter, há uma política de divulgação das mesmas?
 - 1.4.1.2. Se há população tem acesso a essas aulas, estão a ser efetivas para a integração da população alvo?
 - 1.4.1.3. O que se pode aprender a partir do conhecimento da estrutura das demais ofertas?
 - 1.4.2. Senão há oferta de aulas de português para estrangeiros para essa população alvo, o passo a seguir será buscar maneiras de implantar aulas gratuitas que alcancem essa população e cumpra com os objetivos iniciais do projeto.
- 1.5. Busca de literatura que afirma a importância do aprendizado da língua local afim de uma melhor e total integração na sociedade recetora.

2. Contacto com a população alvo

- 2.1. Entrevistas nos mercados e lojas locais a recolher dados relevantes para o projeto;
- 2.2. Discurso amigável afim de mostrar a população alvo dos benefícios no âmbito social e comercial, do aprendizado da língua portuguesa;

2.2 Saber do interesse e disponibilidade dos mesmos para atender a aulas gratuitas (ou com um custo mínimo para o material didático usado nas aulas).

3. Contacto com possíveis apoios para o projeto

3.1. Buscar instituições públicas e/ou privadas que possam oferecer apoio financeiro para o projeto;

3.2. Buscar uma instituição pública, privada e/ou do terceiro setor que possa disponibilizar o espaço físico para as aulas;

4. Verificar e estabelecer a estrutura e orçamento necessários para a implementação das aulas

4.1. Escolha e disponibilidade do espaço necessário para que as aulas aconteçam;

4.2. Busca por voluntários e/ou profissionais pagos que possam lecionar as aulas;

4.3. Escolha do material didático necessário durante o decorrer das aulas.

5. Criar um calendário

5.1. Consultar a população alvo, a instituição que disponibilizou o espaço físico para as aulas e os professores escolhidos sobre a disponibilidade de horários de cada um e chegar a um consenso para criação de um calendário de aulas.

6. Implementação das aulas (execução do projeto)

7. Acompanhamento presencial da evolução dos alunos no decorrer das aulas

8. Visitas regulares ao local de trabalho para acompanhar sinais de progresso comercial das lojas e minimercados

9. Avaliação do projeto

10. A posteriori, buscar uma maneira de autossustentar o projeto no âmbito financeiro (projeto posterior baseado na economia social/economia solidária)